



Presidente do CREA propõe parcerias para redução de desastres na Região Serrana

Nesta terça-feira (25), o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio de Janeiro (CREA-RJ), Luiz Antônio Cosenza, esteve em Petrópolis para reuniões, com o presidente da GE Celma, e com a Câmara de Dirigentes (CDL) Cláudio Mohammed. A visita faz parte do cronograma na Região Serrana.

De acordo com o Luiz Antônio, durante as tragédias, em fevereiro e março do ano passado em Petrópolis, o órgão esteve à disposição para firmar convênios com a Prefeitura e com a Secretaria de Estado de Defesa Civil, a fim de dar mais celeridade às vistorias e o mapeamento de casas em locais de risco. No entanto, não recebeu retorno do executivo municipal e da pasta. "Naquele período nós conversamos com a secretaria sobre a possibilidade de colocar os profissionais do Conselho que residiam na cidade à disposição, mas a conversa não foi para a frente. Nós tentamos convênio também com a prefeitura, cujo iríamos ficar com cinco equipes na cidade e realizar vistorias com os técnicos. Depois apresentaríamos esses relatórios para a Defesa Civil e poderia adotar as medidas necessárias durante o período", comenta o presidente.

Na última segunda-feira (24), o Departamento de Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro (DRM), informou que vai realizar um mapeamento geológico da cidade. O edital para a contratação da empresa está previsto para ocorrer no dia 23 de agosto com um custo de R\$ 7 milhões. O estudo não é feito há 12 anos em Petrópolis.

Atualmente, a cidade é a sexta entre os 92 municípios do estado, com o maior número de profissionais de engenharia. Apesar do número de profissionais, ainda falta mão de obra qualificada para a construção de casas fora de locais de risco. Na última semana, a Defesa Civil de Petrópolis deu início às demolições das residências localizadas no Morro da Oficina e que precisam ser removidas para o avanço das obras de contenção.

Cosenza destacou que o Crea-RJ pode ajudar os municípios da Serra na realização de debates para traçar estratégias que minimizem os efeitos das mudanças climáticas na região, como as fortes chuvas que tanto provocam desastres e tragédias. "A Engenharia possui muitas possibilidades. Precisamos criar um grupo, com representantes das prefeituras, Defesa Civil, engenheiros,

geólogos, a fim de promover ações que evitem mais mortes e desastres na Serra", enfatizou.

Além da agenda em Petrópolis, o presidente do CREA_RJ esteve, na última segunda-feira (24), nos municípios de Teresópolis e Nova Friburgo, Areal e realizou visitas ao Senai e ao Conselho de Engenheiros e Arquitetos de Três Rios.

A nossa equipe questionou a Defesa Civil Estadual e a prefeitura de Petrópolis em relação ao convênio com o CREA-RJ, mas não obtivemos retorno até o fechamento desta edição.

<https://correiodamanha.com.br/correio-petropolitano/regiao-serrana/2023/07/81148-presidente-do-crea-propoe-parcerias-para-reducao-de-desastres-na-regiao-serrana.html>

Veículo: Online -> Instagram -> Instagram TV Correio da Manhã